

Categoria abre a campanha salarial 2010

Em reunião da diretoria plena do SINDÁGUA em 25 e 26 de março, a representação do Sindicato em todo o Estado foi orientada para a realização das assembléias que indicarão a Pauta de Reivindicações dos trabalhadores que será negociada com a Copasa para o Acordo Coletivo de Trabalho 2010.

Os trabalhadores montarão a Pauta de Reivindicações nas assembléias em todo o Estado, mas alguns pontos já são considerados prioritários, como a construção de um novo Plano de Cargos e Salários, a participação dos trabalhadores em comissões paritárias para estudar assuntos como plano de aposentadoria, saldo de saúde e doenças graves, correção da trágica situação dos leituristas.

Dirigentes do SINDÁGUA estarão presentes nas assembléias



que serão realizadas em todo o Estado, no período de 15 a 25 de março. Foi ainda instituída uma comissão de negociações do SINDÁGUA, que será coordenada pelo presidente e Secretário Geral, com participação da diretoria executiva e mais os diretores de base de algumas localidades.

Atuário orienta sobre a Previminas

A direção do Sindicato ouviu ainda do especialista em cálculo atuarial contratado pela entidade, Antônio Fernando Toni, orientação sobre todo o processo acontecido na Previminas, que pode culminar com o saldamento do atual plano previdenciário e instituição de novos modelos. Além de explicar erros históricos e de gestão que poderiam levar à falência do plano previdenciário, Toni orientou os dirigentes para uma ação rápida junto a todos os participantes, para não saírem do plano, pois estamos no limiar de uma solução e quem sair sofrerá grave prejuízo.

Dieese indica boa condição de negociações

Os debates entre os dirigentes sindicais foram precedidos por explanação da economista técnica do Dieese, Maria de Fátima Lage Guerra, que abordou a evolução das negociações coletivas em datas base de várias categorias, demonstrando a conquista de ganhos reais.

Em sua palestra, a economista do Dieese demonstrou um crescimento forte da empresa entre 2003/2008, aguardando o balanço de 2009, que será publicado em breve. A Receita Operacional Líquida (ROL) cresceu de 1.441,49, em 2003, para 2.060,20, em 2008, representando uma evolução de 41,92. No mesmo período, os custos operacionais evoluíram 30,62.

O lucro líquido cresceu de 780,58 (2003) para 2.367,20 (2008), evolução de 203,27%.

Alguns dados mantêm a grande preocupação com o processo de terceirização da Copasa. Enquanto neste período houve uma evolução de 9,81% na contratação de trabalhadores diretos, o número de terceirizados saltou escandalosos 45,49%. O Dieese alerta também para a distância colossal entre os reajustes de tarifas e os de salários dentro da empresa. Enquanto em cinco anos os salários alcançaram 33,99% de reajuste, as tarifas foram majoradas em 88,69%, considerando já os reajustes médios até março 2010.

8 de março - Dia Internacional da Mulher



100 anos de luta pela igualdade

Há 100 anos, o dia 8 de março deixou de ser apenas mais um dia no calendário para ser o "Dia Internacional da Mulher", em homenagem às trabalhadoras que morreram numa fábrica norte-americana em 1857, pela igualdade de direitos e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho.

A data foi consagrada em 1910, durante a 2ª Conferência Internacional das Mulheres Socialistas na Dinamarca e, a partir daí, se tornou referência mundial para as lutas das mulheres. Apesar da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) só instituir o dia 8 de março como o Dia Internacional da Mulher em 1975, já temos um século de debates e mobilizações anuais nesta data.

De lá para cá, podemos notar inúmeras diferenças no cotidiano feminino. Já não trabalhamos mais 16 horas por dia, podemos votar e ser votadas, não temos que pedir autorização aos maridos para trabalhar, conquistamos políticas de saúde especializada, entre outras vitórias que nos deram espaço na vida social e política da nossa sociedade. Mas nem tudo são flores...

Várias reivindicações das companheiras do episódio de Nova Iorque ainda não foram



atendidas. As trabalhadoras continuam recebendo salários inferiores aos dos homens, mesmo com funções e responsabilidades iguais. Essa é apenas uma das distorções que persistem, apesar do Brasil já ter retificado a Convenção 100 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) – que trata de remuneração igual para trabalho de igual valor.

É preciso ressaltar que ainda existem lutas importantes para colocarem fim à discriminação, ao preconceito e, sobretudo, à violência contra a mulher. Só venceremos essa batalha com uma educação mais humana, com a ocupação das mulheres nos espaços políticos e com a mobilização de homens e mulheres por uma sociedade igualitária e fraterna.

“Seguiremos em marcha até que todas sejamos livres” – Com esse lema, a Marcha Mundial de Mulheres vai mobilizar mulheres em diversos países, entre os dias 8 e 18 de março. No Brasil, uma multidão de mulherestará mobilizada com as propostas para um mundo de igualdade, justiça, paz e solidariedade.

Em Belo Horizonte, sindicatos e movimentos sociais organizam uma série de atividades no dia 8 de março, com início às

Homenagem às copasianas

A tradicional camiseta em homenagem às trabalhadoras da Copasa será distribuída no próximo dia 8, segunda-feira, na sede do SINDÁGUA MG no horário do almoço, entre 12h30 e 13h30. Já as companheiras do interior receberão a camiseta pelos dirigentes e representantes sindicais.

Para a Secretaria de Mulheres do Sindágua (SEMSI) o objetivo é utilizar a camiseta como símbolo das nossas lutas e mobilizações dentro e fora da empresa. Mais do que mostrar que somos dignas de homenagens, vamos mostrar que somos muitas e que muitos são os nossos ideais, como mulheres, mães e trabalhadoras.

Copasiana, no Dia Internacional das Mulheres demonstre que além de vestir a camisa da empresa, você também tem orgulho de ser uma mulher trabalhadora e disposta a lutar pelos seus direitos.